

APRESENTAÇÃO

Presentation

Igreja e o diálogo religioso

Church and the Christology Dialog

A Igreja Católica, desde o Concílio Ecumênico Vaticano II, iniciou um processo oficial de aproximação com as Igrejas cristãs e com outras religiões. Este processo tem por base o diálogo, que é considerado meio fundamental pela *Unitatis Redintegratio* – o documento sobre o Ecumenismo do Vaticano II – para a busca da reconstituição da unidade rompida através dos séculos passados (n. 9 e 11). O Papa João Paulo II incentivou ainda mais este caminho ao escrever a Encíclica *Ut Unum Sint*, de 25 de maio de 1995, que, ao mesmo tempo, acolhe o ensinamento da *Unitatis Redintegratio* e lança a Igreja mais para frente neste caminho de diálogo ecumênico, pois o “caminho ecumênico é o caminho da Igreja”: “*Ut unum sint!* O apelo à unidade dos cristãos, que o Concílio Ecumênico Vaticano II repropôs com tão ardoroso empenho, ressoa com vigor cada vez maior no coração dos crentes, especialmente quando já se aproxima o ano 2.000 que será para eles Jubileu sagrado, comemoração da Encarnação do Filho de Deus, que Se fez homem para salvar o homem” (*Ut Unum Sint*, n. 1).

O diálogo da Igreja Católica com as Igrejas cristãs e as religiões já produziu muitos frutos, tanto por meio dos diálogos bilaterais como multilaterais, quando são abordados assuntos de interesse recíproco. Entre estes, destaca-se o Acordo sobre a Justificação, celebrado entre a Igreja Católica e a Igreja Luterana, em 1999, que incentivou outras Igrejas de raiz luterana a assinarem o mesmo Acordo, favorecendo a compreensão recíproca em torno de um tema fundamental para o entendimento entre as Igrejas.

Teocomunicação	Porto Alegre	v. 44	n. 2	p. 159-160	maio-ago. 2014
----------------	--------------	-------	------	------------	----------------



A matéria publicada neste periódico é licenciada sob forma de uma
Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.
<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Justamente sobre o tema do diálogo entre as Igrejas cristãs e as Religiões quer versar o segundo número da revista Teocomunicação de 2014. É um tema sempre atual e importante, pois o ecumenismo e diálogo inter-religioso não podem ficar esquecidos. Em um mundo cada vez mais plural, a atitude de diálogo permanente é necessária.

Os primeiros quatro artigos estudam o tema do diálogo entre a Igreja Católica e as religiões. O primeiro, escrito por Lubomir Zac, da Pontifícia Universidade Lateranense de Roma, aborda a interpretação evangélica do Vaticano II, publicada no fascículo monográfico da revista *Studi di Teologia* (XXV/2, n. 50). O segundo artigo, escrito por Renato da Silveira Borges Neto, apresenta uma entrevista com Jesús Hortal Sánchez sobre o fenômeno do Pentecostalismo no Brasil e na América Latina. O terceiro artigo, da autoria de Elsbeth Lisa S. Becker e Deise Caroline T. Lorensi, aborda a presença social e espiritual dos Capuchinhos em diferentes contextos do Rio Grande do Sul e do Brasil. O quarto artigo, escrito por Otávio Barduzzi Rodrigues da Costa, aponta relações entre a modernidade e o fundamentalismo religioso.

Os outros artigos abordam temas diversos: Ricardo José Bellei estuda o fundamento da interioridade na obra de São Boaventura, *Itinerarium Mentis*; Marileda Baggio estuda o trabalho da Igreja para com os migrantes, onde se destaca a acolhida da diferença; Alexandre Patucci de Lima e Pedro K. Iwashita reflete sobre a assertiva do encerramento da Revelação com a morte do último apóstolo; e Thiago Zanetti escreve um comentário sobre o texto bíblico, “Vós sois o sal da terra e a luz do mundo”

Desejamos a todos aqueles que tiverem contato com este número da Teocomunicação uma leitura proveitosa, na expectativa de que o presente conteúdo possa contribuir para aprofundamento da Teologia.

Geraldo Luiz Borges Hackmann
Editor